

informativo da Asproeste

Associação dos Produtores do Núcleo Rural Lago Oeste/Asproeste

2º quinzena de maio/2013

Assembléia aprova contas de 2012

Na Assembléia Geral da Asproeste realizada no último dia 19/05, com 50 participantes, dos quais menos de 40 associados, foram discutidos temas como o estágio atual da regularização, a reunião da SPU e ICMBio com os proprietários de haras da Rua 24, o conserto das ruas, o projeto de endereçamento do Lago Oeste, a exigência de outorga de poços e instalação de hidrômetros e a situação da segurança na região, e foi feita a prestação de contas da Asproeste relativas a 2012, último ano da gestão passada.

Tais contas, já aprovadas pelo Conselho Fiscal da Asproeste, foram prestadas pelo ex-presidente Wilson Auerswald, sendo aprovadas por 16 dos 31 associados votantes. Os demais queriam uma apresentação de contas mais detalhada, explitando os valores pagos e recebidos discriminadamente por rubrica.

Além da prestação de contas, discriminada mês a

mês de 2012 e do próprio balanço ficarem à disposição dos associados na Asproeste, o informativo publica, a seguir, o saldo das contas devidamente discriminadas por rubrica, existente em 31/12/2012:

RECEITAS	Operacionais	Projetos	Financeiras		
R\$	481.521,	184.119,	74.022,		
DESPESAS	Operac.	Projetos	Pessoal	Financ.	Tribut.
R\$	229.932,	53.608,	86.680,	11.397,	1.644,
CONTA	ASPROESTE	AÇÕES	EIA-RIMA	GEO-REF.	
SALDO	135.597,40	61.511,38	213.849,31	202.356,52	
SALDO TOTAL				613.314,61	

PNB será geo-referenciado e cercado

A reunião convocada pela SPU-DF, a pedido do ICMBio, com os haras da Rua 24 e com a participação da Asproeste, foi bastante positiva.

Segundo a SPU-DF, seu objetivo era instar os ocupantes da área a providenciarem os documentos para efetivação do cadastramento, bem como conscientizá-los para o fato de estarem sujeitos a restrições no uso da terra, por se situarem em uma área ambientalmente sensível, limítrofe ao Parque Nacional de Brasília, PNB.

Na oportunidade, representantes do ICMBio presentes informaram que será feito o geo-referenciamento relativo à poligonal do Parque estabelecida na Lei 11.285, de 08/03/2006, após o que toda a área será cercada. Até isto acontecer, o ICMBio pediu à SPU que cadastre os ocupantes das áreas fronteiriças sem fazer a regularização definitiva.

Disseram, também, que haverá necessidade de formação de reserva legal em todas as chácaras do Lago Oeste e que o Incra irá assentar os sem-terras no próprio local por eles ocupado hoje, a Fazenda Chapadinha, por concessão de uso de áreas mínimas

de 10 ha, implicando isto que parte das terras que ficam em frente à Fazenda serão retomadas pela SPU e repassadas ao Incra.

Outra informação, que ainda está em discussão, já que a regularização do Lago Oeste deve ser em forma de aforamento, se refere às áreas ao lado da Chapadinha: pelo ICMBio, elas não deveriam ser transferidas a seus atuais ocupantes, que continuariam pagando taxa de ocupação de uso para permanecerem no local.

O novo diretor do Parque Nacional de Brasília, Paulo Carneiro, também presente, informou, por sua vez, que a Asproeste continuará tendo assento no Conselho do Parque, que será um fórum de discussões ambientais relativas ao Lago Oeste. A Asproeste vai definir quem será este representante.

Reuniões com Asproeste...



...prepararam reunião na SPU

Ações para a comunidade

Outro assunto apresentado à Assembléia Geral de 19 de maio foi quanto às ações que a atual diretoria da Asproeste tem feito em relação à comunidade do Lago Oeste.

Segundo o presidente Eduardo Guerra, além do convênio com o IECAP e a AAF, que desenvolvem atividades de educação musical e/ou laboral e ambiental para crianças, jovens e adultos, cujos entendimentos para renovação estão em curso, a Asproeste tem se empenhado, no momento, em quatro frentes:

1. aumentar o nível de parceria com o CEF Prof. Carlos Mota, já tendo conseguido, inclusive, interferir positivamente para que os alunos residentes entre as Ruas 06 e 12 também façam jus ao passe/transporte;

2. reativar o Telecentro - que foi tão importante para muitos jovens do Lago Oeste, mas foi substituído por projeto de inclusão digital do governo anterior, hoje desativado;

4. refazer o campo de futebol da Asproeste, que foi desativado para construção do galpão, para atender o lazer de caseiros e trabalhadores, que gostam de jogar bola nos finais de tarde, depois do trabalho, e estão sem local adequado no Lago Oeste

3. melhorar as condições do Posto de Saúde, já que o GDF ainda não atendeu a reivindicação da comunidade para construir o Posto definitivo. Neste sentido, a Asproeste está negociando com a Diretoria Regional de Saúde de Sobradinho, para aplicar, no Posto de Saúde atual, a verba de 50 mil reais do FDR que o GDF destinou para a comunidade do Lago Oeste.



Baciões visam preservar nível da água

Uma boa discussão havida na Assembléia foi a questão da recusa de alguns ocupantes em permitir a feitura de baciões em suas chácaras, que é uma demonstração de absoluta falta de conhecimento sobre a importância dos baciões para manter o nível da água nos poços da própria chácara e no que determina a legislação sobre este assunto.

A Asproeste não vai brigar com quem se recusar a permitir a entrada das máquinas em suas chácaras; ela vai, apenas, informar o Ibram sobre esta recusa, vez que é ele quem fiscaliza e faz cumprir a legislação em vigor, que é a seguinte:

Ar.1º. Ficam obrigados a instalarem Sistema de Recarga Artificial de Aquíferos os proprietários de áreas rurais e de lotes em condomínios que se utilizem de poços tubulares para abastecimento de água, incluídos, entre eles, cisternas e poços semi-artesianos (**Lei nº 2.978, de 10/05/2002**);

2. As bacias de contenção deverão ser executadas exclusivamente no interior das chácaras, adjacentes às ruas (**item II da Autorização Ambiental nº 043/2012 do Ibram, que autoriza o conserto das ruas do Lago Oeste**).

Associação dos Produtores do Núcleo Rural Lago Oeste
Diretoria: Eduardo Guerra, Djalma Nunes da Silva, Célio Brandalise, Ruy Lopes, Antônio Márcio Maciel e Leonardo Brito
Secretaria: Fone: 3478-1335/1336
 E-mail: asproeste@asproeste.org.br
Edição, redação e fotos: Leonardo Brito - Reg.Prof. nº 2667/DRT/MG

Situação das taxas

O pagamento por ocupantes de chácaras, associados ou não, continua existindo, mas em ritmo bem lento. Considerando o nº de chácaras do Lago Oeste, o EIA-RIMA ainda não foi pago por mais de 40%, e o Geo-referenciamento por mais de 50% dos potenciais pagantes. Então, não custa lembrar: **quem não pagar tais taxas, não terá sua chácara regularizada.**

RUA	ADESÕES	
	EIA-RIMA	GEO-REF
00	37	23
01	31	30
02	30	19
03	19	09
04	39	27
05	21	19
06	22	17
07	17	14
08	23	14
09	18	12
10	18	15
11	14	10
12	21	20
13	40	36
14	29	27
15	25	20
16	15	13
17	21	18
18	59	54
19	67	42
20	11	11
21	14	15
22	-	-
23	-	-
24	04	06
TOTAL	595	471
R\$	401.340,	345.484,

Nós todos somos responsáveis. Denunciem!

Continua sendo vergonhosa a maneira como algumas pessoas - carroceiros, fuçadores de lixo e até caseiros e moradores - tratam os contêineres e suas baias no Lago Oeste... O lixo vem sendo recolhido três vezes por semana e a Asproeste mantém uma pessoa apenas para fazer a limpeza das baias. Não adianta nada...! Não se omitam! Denunciem os sujismundos!



Mudança de plano: conserto de todas as ruas

No Informativo de abril, a Asproeste avisou que as máquinas cedidas pela Coordenadoria de Cidades do GDF já estavam consertando a Rua 01, devendo, na seqüência, seguir para as Ruas 02 e 05, cujos ocupantes estavam organizados e já estavam providenciando a compra do expurgo de brita, único custo de responsabilidade das ruas.

Tal informação se baseava no uso das máquinas: segundo a Coordenadoria, elas fariam o trabalho em três ruas, seriam deslocadas para operarem em outras áreas necessárias, retornariam ao Lago Oeste para fazerem o serviço em outras três ruas, e assim sucessivamente.

O plano inicial mudou: as máquinas ficarão à disposição do Lago Oeste até terminarem o conserto de todas as ruas. Ou seja: a planagem dos leitos das ruas e a construção de baciões e lombadas serão realizadas, mesmo que as ruas não se organizem para comprar o expurgo de brita.

Com a mudança de plano, a Asproeste convocou representantes de todas as ruas - onde existiam - para uma reunião emergencial no último dia 18 de maio. Infelizmente, apenas representantes das Ruas 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 10, 14, 15 e 19 compareceram, podendo, com isso, mobilizar os demais ocupantes e moradores no sentido de fazer um conserto de rua mais eficaz, com expurgo de brita devidamente compactado, além dos baciões e lombadas.

ESCLARECIMENTOS

Na Assembléia do dia 19, o tema do conserto das ruas e da necessidade de seus ocupantes se organizarem para comprar o expurgo de brita, foi debatido novamente e mais duas ruas já estão tentando se mobilizar, a 07 e a 17.

Mas, muitas foram as questões levantadas pelos participantes, todas devidamente esclarecidas assim:

1. a autorização para conserto das ruas foi dada pelo Ibram em agosto de 2012 e tem validade por dois anos, isto é, o Lago Oeste tem que aproveitar isto mais a cessão gratuita das máquinas necessárias para fazer o conserto agora;

2. esta autorização exige a construção de baciões dentro das chácaras (só a Rua 01, que é bem larga, pôde construir-los na lateral do leito da rua); aqueles ocupantes



A reunião com poucos representantes, definiu o conserto de ruas, que está quase pronto na 01 e, depois, irá para a 02, que já comprou o expurgo

que não permitirem a entrada da máquina em sua chácara, serão indicados ao Ibram para as providências legais, vez que isto é definido em leis específicas e na autorização do Ibram para conserto das ruas;

3. as máquinas não ficarão esperando uma rua se organizar e comprar o expurgo de brita para iniciar o conserto; ele seria mais eficaz e duradouro se a compactação do leito da rua fosse feita com este material, mas cabe aos ocupantes das ruas se conscientizarem disso;

4. na medida do possível, as máquinas trabalharão, também, nas transversais em que este serviço se fizer necessário;

5. os projetos das bacias e das lombadas, aprovados pelo Ibram, estão à disposição com o Coordenador da Comissão de Obras, Wilson Auerswald (9984 6514), que está pronto a orientar os ocupantes na execução dos trabalhos;

6. o custo médio para compra do expurgo para cada rua é da ordem de R\$24.000,00, variável de acordo com a extensão da rua (R\$4,00/ton.de expurgo + R\$ 12,00/frete/caminhão para 20 ton x 75 caminhões/rua de 2,5 km).

Com possibilidade de alterações, naturais em obra desta envergadura, a previsão para conserto rua por rua, segue o cronograma ao lado:

DIA/HORÁRIO*
20/05 (terminar)
21 a 24 M
27 a 31 M
03 a 05/06
06 e 07 M
10+11+13+14 M
17 e 18 M
18 T a 21 M

DIA/HORÁRIO*
24 a 26
27+28M+01+02M
02/07 T a 05 M
08 a 10
11+12M+15+16M
16 T a 19 M
22 a 24
25+26M+29+30M



RUA	DIA/HORÁRIO*
16	30T+31M+01+02M
17	05 a 07/08
18	08+09+12 a 14
19	15+16M+19 a 21
20	22+23M+26+27M
21	27T a 30M
22	02 a 04/09
23	05+06M+09+10M
24	10T a 13M

*O trabalho exige 3 dias por rua, sendo que os operadores não trabalham na 6ª de manhã. Daí que o cronograma é estimativo, vez que ruas mais extensas precisam de um tempo maior. M = manhã T = tarde



Hidrômetro a preço de atacado. Inscreva-se!

A Asproeste explicou, no último Informativo, sobre as notificações que algumas chácaras estavam recebendo da Adasa no sentido de fazerem a renovação de outorga dos poços de água.

Para esclarecer este assunto, dois técnicos da Agência estiveram no último dia 11/05 na Associação tirando dúvidas dos poucos interessados presentes, e foram enfáticos: a legislação brasileira determina, atualmente, que todos os poços d'água, profundos ou tubulares, cisternas ou cacimbas, sejam outorgados ou registrados, bem como estejam providos de hidrômetro e sejam protegidos, conforme desenho ao lado.

Segundo a Adasa, o Lago Oeste dispõe hoje, de 440 poços outorgados, a maioria necessitando de renovação (razão das notificações). E, neste processo - de renovação ou de outorga - ela irá fiscalizar o cumprimento de algumas exigências não cobradas anteriormente, como é o caso da instalação do hidrômetro e da estrutura de proteção do poço.

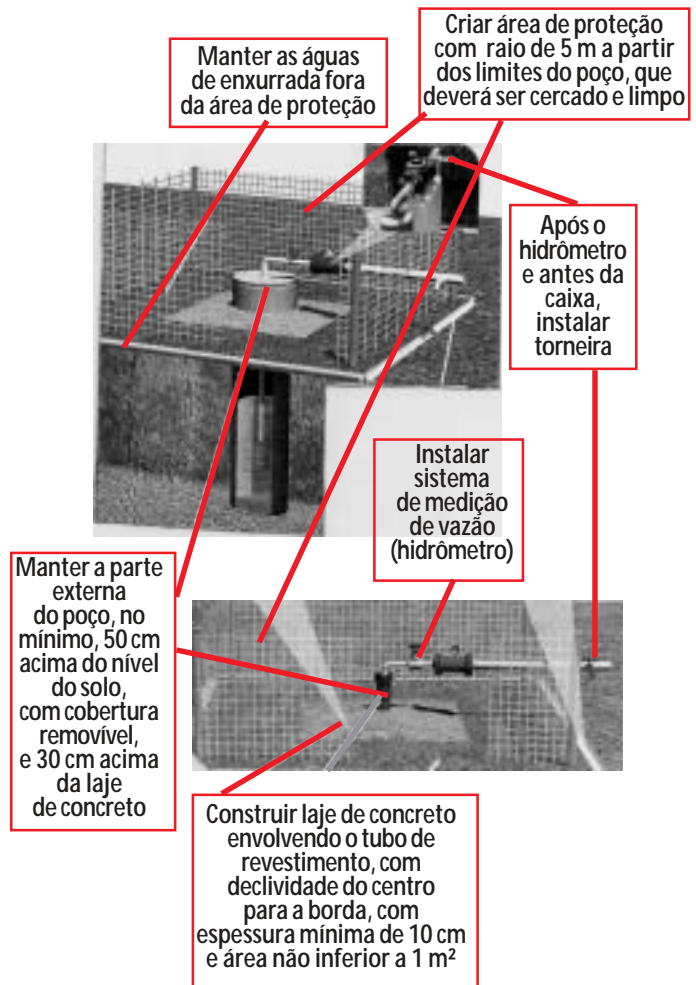
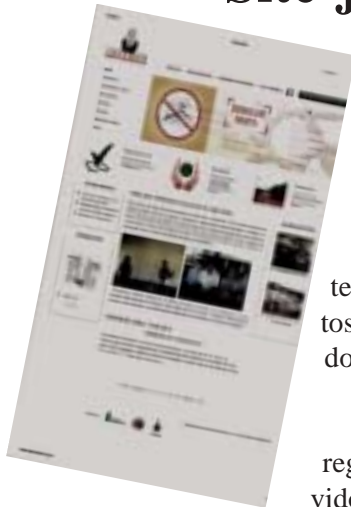
Como também foi divulgado no último Informativo, a Asproeste pesquisou preços de laboratórios, para análise da água, e levantou preços de fornecedores de hidrômetros, tendo conseguido significativa redução dos mesmos em caso de compra direta no atacado.

Para isto, no entanto, é preciso que a encomenda seja expressiva e, por isto, a Asproeste abriu uma lista em sua secretaria para que os interessados se inscrevam, o que também pode ser feito por telefone (3478-1335/36) ou por email (asproeste@asproeste.org.br). Até o fechamento desta edição, havia apenas 37 interessados, infelizmente.

Site já está no ar

O site da Asproeste já foi reativado e já pode ser acessado pelos associados e por quem estiver interessado em se informar sobre o Lago Oeste. Para o público em geral, além de informações relacionadas à região - serviços existentes, turismo rural, locais de eventos - belas fotos deste paraíso cercado pelo Parque Nacional de Brasília.

Para os associados, um panorama sempre atualizado do processo de regularização, os trabalhos desenvolvidos pela Asproeste, a legislação que regula áreas de proteção ambiental, as atas das Assembleias Gerais, os Informativos e, breve, uma área de acesso exclusivo, onde o associado poderá emitir seu boleto de pagamento das mensalidades. Acesse já: www.asproeste.org.br e dê sua opinião.



IMPORTANTE: para fazer outorga não é preciso contratar empresa especializada. Entre no site da Adasa (www.adasa.df.gov.br) e siga as instruções.

Um lugar tranquilo?

O Conselho de Segurança Comunitária de Sobradinho II fez sua reunião mensal de maio na Asproeste. Presentes o presidente do Conseg, o comandante do 13º Batalhão da Polícia Militar, o chefe da 35ª Delegacia de Polícia Civil, o coordenador geral dos Conseg's e os representantes do Detran e do Corpo de Bombeiros da região.

Na pauta, os trabalhos que estes órgãos fazem para dar maior segurança ao Lago Oeste, como a reativação do Posto Policial, na Rua 09, agora operando 24 horas. Pelos poucos registros de ocorrências na região - a comunidade quase não registra BO's - o Lago Oeste é considerado bem tranquilo.

Convidada para a reunião, a comunidade não compareceu, sendo representada por diretores da Asproeste e pelo dono do Supermercado Doce Vida, da Vila Basevi.

